

Flowins põe em marcha plano de ser a ‘XP do café’

Startup mineira estrutura rodada de investimento em que pretende levantar R\$ 3 milhões

11/01/2022 05h02 Atualizado há 4 horas



Iago Junqueira, da Flowins: da vida artística ao empreendedorismo no agro
Foto: Divulgação

Para perseguir o sonho de ser cantor sertanejo, **Iago Junqueira**, hoje com 26 anos, deixou o município de Três Pontas (MG) para estudar empreendedorismo e inovação em Belo Horizonte. Ele pretendia usar as lições das aulas como base para administrar a carreira, mas, depois de assistir a palestras na Semana Internacional do Café, decidiu que o melhor a fazer com o que aprendeu nas aulas seria, na verdade, empreender no segmento do **café**. Assim nasceu

a **Flowins**, que está estruturando uma rodada de investimento na qual a startup pretende levantar R\$ 3 milhões para acelerar seu plano autodeclarado de se tornar a “**XP do café**”.

Criada em 2019 por Junqueira e por sua sócia, **Danielle Fonseca**, a Flowins é uma plataforma que conecta produtores e compradores de cafés especiais, como torrefadoras e cafeterias, e que oferece também serviços de avaliação de qualidade do grão (feita por Q-Graders, profissionais credenciados pelo Instituto de Qualidade do Café), videoaulas sobre empreendedorismo e um software de gestão.

Com os recursos da nova rodada de investimento, a startup pretende aumentar sua equipe de profissionais, investir na capacidade de operação e desenvolver um modelo de negociação de café que levará em conta o perfil de cada produtor. A plataforma fará sugestões personalizadas de quanto, quando e para quem o agricultor deve vender, nos moldes do serviço que bancos e corretoras hoje oferecem por meio de aplicativos de investimentos.

A rodada está prevista para começar no mês que vem. Ela ocorrerá depois de, em junho de 2021, a empresa ter levantado R\$ 500 mil em uma campanha de financiamento coletivo que durou apenas quatro dias. “Boa parte dos recursos veio de agricultores que já usavam o aplicativo”, diz Junqueira.

Filho de produtores de café, ele afirma que muitos cafeicultores produzem grãos especiais, mas, por desconhecimento, vendem o grão como commodity. No ano passado, os usuários da plataforma da Flowins venderam 1.280 sacas de cafés especiais ao exterior, volume que só não foi maior, segundo Junqueira, porque, com alta do grão, alguns produtores acabaram negociando lotes de cafés especiais como comuns.
